

---

# EDITORIAL

---

■ **A**o apresentar o primeiro número de 2015 de *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura*, temos a satisfação de registrar uma novidade que será de grande interesse para todos os nossos colaboradores e leitores: a mudança de periodicidade, de semestral para quadrimestral. A partir deste número, lançaremos três edições por ano. Tal fato deve-se principalmente à intenção de publicar maior quantidade de artigos, alcançando, finalmente, menor intervalo de tempo entre a submissão, aprovação e publicação dos artigos, sem perder de vista os critérios de qualidade que nos têm distinguido no conjunto de periódicos em língua, linguística e literatura.

A organização de dossiês temáticos em todos os números da Revista está consolidada, tendo sido aplicado o critério de alternância, com dossiê em Língua e Linguística no primeiro semestre e em Literatura no segundo. A partir da periodicidade quadrimestral, haverá um número intermediário, que pode contemplar uma das áreas mencionadas ou áreas afins, como tradução, comunicação, teatro.

A apresentação do dossiê deste número, “Línguas e literaturas: formação de professores e práticas docentes” encontra-se a seguir, nas palavras de seus organizadores.

Quanto às seções, três artigos fazem parte de “Língua e Linguística”. O primeiro focaliza como ocorrem a identificação das marcas da enunciação e os mecanismos que conduzem à produção de efeitos de sentidos, junto ao público infantil. No seguinte, o *corpus* é constituído por livros didáticos brasileiros e franceses, estudados na perspectiva da semiótica discursiva de linha francesa, tendo por objetivo discutir procedimentos de tematização e figurativização. Completa o conjunto um estudo em torno de uma revista brasileira e uma gramática portuguesa, ambas do início do século XIX, em que se discutem questões ortográficas.

Na seção “Literatura”, encontram-se cinco estudos. Dois deles trazem, direta ou indiretamente, a memória, a identidade e a inserção do sujeito no contexto da pós-modernidade, temas com foco na literatura norte-americana (Henry Miller) e na brasileira (João Gilberto Noll). As relações entre história e ficção são discutidas em textos de literatura portuguesa, sobre a complexidade da obra de Agustina Bessa-Luís e, entre história e identidade, em texto da literatura hispano-americana, sobre o ideal da autonomia estética na América Latina. Encerra a seção um estudo do romance *The last of the Mohicans*, destacando o modo como os povos indígenas americanos são apresentados na obra.

Por fim, apresentam-se a resenha crítica da obra *Ficando longe do fato de já estar meio que longe de tudo*, de David Foster Wallace, e o conto inédito “O obituarista”, cumprindo um dos objetivos da *Todas as Letras* de abrir espaço para divulgação da criação literária atual.

Helena Bonito Pereira  
Editora acadêmica